



Internet: <www.veja.abril.com.br>.

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAXO

- 1 Deste caderno de prova constam três tarefas. Caso ele esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado abaixo, com sua caligrafia usual, a seguinte frase:
Sofremos muito com o pouco que nos falta e gozamos pouco o muito que temos.
- 3 Não serão prestadas informações a respeito das questões além daquelas contidas neste caderno.
- 4 Naduração do teste, está incluído o tempo destinado à identificação, que será feita no decorrer do teste.
- 5 Durante o teste, o candidato não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros candidatos.
- 6 Nas tarefas que envolvem elaboração de texto, escreva com letra legível nos espaços reservados para isso. Nesses textos, é obrigatório o uso de caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Textos escritos a lápis não serão avaliados. Em caso de erro, risque com um traço simples o que foi erroneamente grafado.
- 7 Não serão avaliadas respostas apresentadas em espaços indevidos deste caderno de prova.
- 8 São vedados o uso e o empréstimo de materiais no decorrer do teste, mesmo que se trate de material de candidato que já tenha terminado o teste. Utilize apenas os instrumentos e os materiais indicados em edital e os fornecidos pelo Cespe/UnB. Não é obrigatória a utilização de todos os materiais.
- 9 Ao término do teste, chame o fiscal de sala mais próximo e devolva-lhe este caderno, único documento válido para a correção de seu teste. Após esse procedimento, deixe o local de realização da prova.
- 10 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar a anulação da prova.
- 11 Datas referentes à Certificação de Habilidade Específica poderão ser obtidas no edital que rege o evento, disponível no sitio www.cespe.unb.br.



Nome: _____

Inscrição: _____

Assinatura: _____

| |
|------------------------------|
| <input type="text"/> máscara |
|------------------------------|

2.ª Certificação de Habilidade Específica de 2013

Design (Bacharelado)

Teste escrito-prático

Algunas informações sobre Carnaval e Escolas de Samba



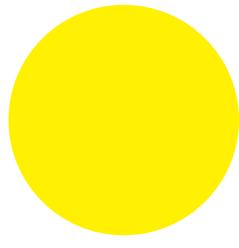
Esta prova de habilidade específica tem como tema a mais tradicional festa popular brasileira: o carnaval. Atente para as informações desta página pois a seguir você será convidado a demonstrar a sua criatividade, habilidades projetuais e organização, elaborando elementos de um desfile de escola de samba.

Nesta prova você deverá criar alguns elementos que compõem um desfile de carnaval. Todas as questões estão interligadas, de modo que sua criação e escolha na primeira atividade refletirão nas criações feitas nas demais tarefas.

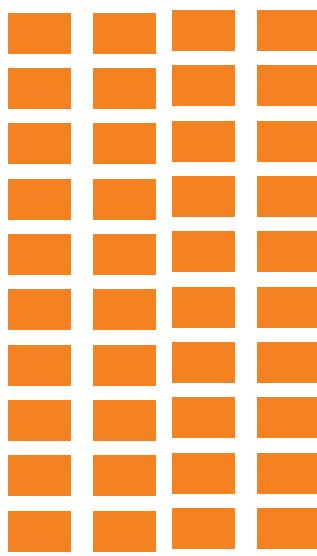
A alguns elementos importantes em uma Escola de Samba



Comissão de Frente



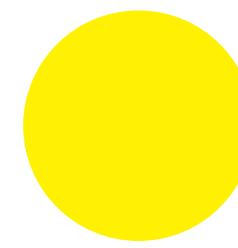
Carro alegórico



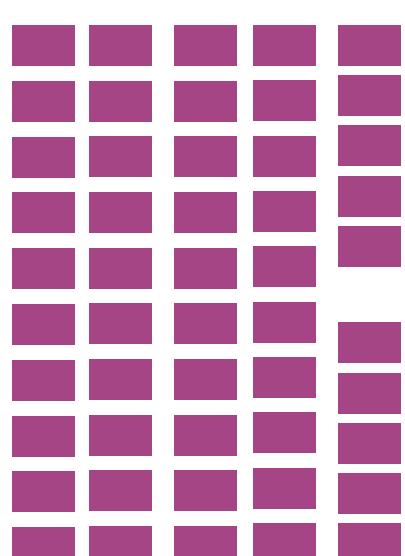
Ala



Mestre-Sala e Porta-Bandeira



Carro alegórico



Bateria

A primeira escola de samba de todas, a **Deixa Falar**, foi criada no Rio de Janeiro, no fim da década de 1920, pelo compositor Ismael Silva. Ele é um grupo de amigos, que incluiam sambistas como Pixinguinha, se reuniam periodicamente nos bares ou casas de amigos no bairro Estácio de Sá. O termo “escola de samba” foi cunhado por eles, por causa de uma piada interna: enquanto a escola normal, que ficava na região, formava professores, a Deixa Falar formava professores de samba.

A moda pegou. A partir daí, os blocos e as escolas de samba, em forma de agremiações, se espalharam pelo Rio. No carnaval, elas se concentravam na Praça Onze, na Cidade Nova. O local é considerado o berço do carnaval carioca e foi tema do samba-enredo da Salgueiro em 1970 “Praça Onze, carioca da gema” e do samba “Praça Onze”, de Herivelto Martins e Grande Otelo.

Nessa época, já existia uma separação de funções nas escolas: compositores, instrumentistas, sambistas e dançarinas (que eram chamadas de pastoras). As mulheres se fantasavam de baianas (foi daí que surgiu a ala das baianas, hoje obrigatória nos desfiles). Os homens, por sua vez, usavam camisas listradas e chapéus de palha, inspirados em capoeiristas da época – figurino que foi immortalizado como a típica imagem do malandro carioca.

Atualmente, escolas de samba são instituições sem fins lucrativos organizadas em formato de grêmio recreativo esportivo social (daí a sigla G.R.E.S., que precede o nome das escolas). Ao longo do ano, realizam ações socioculturais envolvendo as comunidades onde estão inseridas. Isso vai desde recriação para crianças até aulas de línguas e oficinas profissionalizantes.

O objetivo principal, porém, é a organização do desfile de Carnaval. E é seu desempenho na avenida que vai determinar sua ascensão ou rebaixamento na hierarquia das escolas de samba.

Internet: <www.pessoas.hsw.uol.com.br> (com adaptações).

Contextualização

Toda a magia de uma escola de samba inicia-se com a composição de um samba-enredo. É desta canção que surgem as primeiras inspirações para a criação de todos os elementos do desfile. Trata-se um roteiro que conta uma história com começo, meio e fim. Ela deve ser harmonicamente representada por cada uma das alegorias do desfile. Cada detalhe é importante, do desenho dos carros às fantasias dos sambistas. Outro elemento importante é a bandeira da escola de samba. Ela traz as cores normalmente utilizadas no desfile e um elemento simbólico que representa a escola.

Tarefa

A) Sua escola de samba ainda não tem um nome, no quadro abaixo crie um nome para a sua agremiação, escolha as cores da sua escola e desenhe uma bandeira para ela.

Nome da escola:

Bandeira da escola:

É HOJE

É HOJE

VAI PASSAR

VAI PASSAR

Vai Passar
Chico Buarque

Vai passar
Nessa avenida um samba popular
Cada paralelepípedo
Da velha cidade
Essa noite vai
Se arrepiai
Ao lembrar
Que aqui passaram sambas imortais
Que aqui sangraram pelos nossos ancestrais
Que aqui sambaram nossos pais

A minha alegria atravessou o mar
E ancorou na passarela
Fez um desembarque fascinante
No maior show da terra
Será que eu serei o dono dessa festa
Um rei
No meio de uma gente tão modesta
Eu vim descendo a serra
Cheio de euforia para desfilar
O mundo inteiro espera
Hoje é dia do riso chorar
Levei o meu samba pra mãe de santo rezar
BIS Contra o mal-olhado eu carrego meu patuá
Eu levei!
Acredito

Acreditado ser o mais valente, nessa luta do rochedo com
o mar
E com o ar!
É hoje o dia da alegria
E a tristeza, nem pode pensar em chegar
Diga espelho meu!
Diga espelho meu
Se há na avenida alguém mais feliz que eu
Diga espelho meu
Se há na avenida alguém mais feliz que eu
Que se chama carnava
(Vai passar)

Palmas pra ala dos barões famintos
O bloco dos napoleões retintos
E os pigmeus do bulevar
Meu Deus, vem olhar
Vem ver de pertinho uma cidade a cantar
A evolução da liberdade
Até o dia clarear

Ai, que vida boa, olê
Ai, que vida boa, olá
O estandarte do sanatório geral vai passar
Ai, que vida boa, olê
Ai, que vida boa, olá
O estandarte do sanatório geral
Vai passar

2

Habilidades a serem avaliadas (valor: 4,0 pontos)

Creatividade

Representação espacial

Uso de cores

Expressão gráfica

Finalização

Justificativa

Contextualização

Entre os elementos de uma escola de samba um dos mais monumentais e encantadores é o carro alegórico. A sua construção demanda um projeto bem elaborado, o estudo de seu funcionamento e uma estética coerente com o enredo da escola de samba.

Tarefa

- A) No quadro abaixo desenhe um carro alegórico coerente com o samba enredo escolhido na tarefa anterior.
- B) Faça um esquema mostrando o funcionamento do carro.
- C) Redija um texto explicativo sobre a sua criação.

Contextualização

As fantasias ajudam a contextualizar o samba-enredo e são sem dúvida um elemento estético muito importante em um desfile de escola de samba. Cada uma das alas de uma escola tem um desenho próprio de roupa. Alguns componentes como mestre-salas, porta-bandeiras e baianas têm uma fantasia mais ligada à tradição. Outros têm a fantasia criada como uma metáfora do samba-enredo ou nascem a partir de pesquisas desenvolvidas pelos carnavalescos sobre o tema escolhido pela escola. Repertório, criatividade e metáfora são as palavras indicativas para a criação desses elementos.

Tarefa

A) Proponha uma ala para a escola de samba. Ela deve ter conexão com o samba escolhido na tarefa 1.
No espaço abaixo nomeie a ala pensada por você e explique a relação dela com o samba-enredo.

